

“Recomeçar de novo!”

O convencimento da tua "massa ruim" – o conhecimento de ti próprio – dar-te-á a reacção sobrenatural que fará enraizar cada vez mais na tua alma a alegria e a paz perante a humilhação, o desprezo, a calúnia... Depois do "fiat" – Senhor, o que Tu quiseres! –, o teu raciocínio nesses casos deve ser: "Só disseram isso? Vê-se que não me conhecem; de outro modo não teriam ficado por aí". Como estás convencido de que mereces pior tratamento, ficarás grato àquela pessoa, e

alegrar-te-ás com o que faria
sofrer o...

15/08/2006

...utro. (Sulco, 268)

Estamos a experimentar
constantemente a nossa ineficácia.
Mas, às vezes, parece que todas estas
coisas se juntam e se nos manifestam
com um relevo maior, para que nos
apercebamos de quão pouco somos.
Que fazer?

Expecta Dominum, espera no Senhor;
vive de esperança, sugere-nos a
Igreja, com amor e com fé. *Viriliter
age*, porta-te varonilmente. Que
importa que sejamos criaturas de
lodo, se temos a esperança posta em
Deus? E se alguma vez a alma sofre
uma queda, um retrocesso – não é
necessário que isso aconteça – aplica-

se-lhe o remédio, como se procede normalmente com a saúde do corpo, e recomeça-se de novo!

(...) Perante as nossas misérias e os nossos pecados, perante os nossos erros – mesmo que sejam, pela graça de Deus, de pouca monta – recorramos à oração e digamos ao nosso Pai: Senhor, na minha pobreza, na minha fragilidade, neste meu barro de vasilha quebrada, põe-me, Senhor, uns gatos e – com a minha dor e o Teu perdão – serei mais forte e mais gracioso do que dantes! Uma oração consoladora para a repetirmos quando se parta este nosso pobre barro. (Amigos de Deus, nn.94–95).